

EDIÇÃO 2010
“Legal 500”

A edição de 2010 do directório internacional “Legal 500”, especializado no sector da assessoria jurídica a empresas, destaca, na análise ao mercado português, um conjunto de 41 sociedades de advogados nacionais ou que também desenvolvem a sua actividade no nosso país. No conjunto das 15 áreas de prática escrutinadas, a que se soma um 16º item de apreciação – trabalho desenvolvido no mercado português –, aparecem em destaque na edição deste ano os escritórios “fullservice” da Morais Leitão e da PLMJ, únicos que conseguem recomendações em todos os campos sujeitos a apreciação.

Do direito bancário, aos mercados de capitais, passando pelo sector de fusões e aquisições ou pelas áreas de direito da concorrência, laboral, propriedade intelectual, obras públicas ou telecomunicações, a Vieira de Almeida, com 15 referências do directório britânico nesta edição de 2010, é a terceira sociedade mais vezes referida, enquanto Cuatrecasas-Gonçalves Pereira, Sociedade Rebelo de Sousa e Uria Méndez-Proença de Carvalho são recomendadas em 14 áreas.

Ainda no grupo das dez sociedades mais citadas surgem a Abreu Advogados, a Garrigues e a Linkla-

ters, as três com 13 recomendações em outras tantas áreas de prática. Destacam-se ainda a Barrocas Advogados (11 recomendações) Franco Caiado Guerreiro (dez), Rui Pena, Arnaut e Associados (dez), Macedo Vitorino (nove), Raposo Bernardo (nove) e ABBC, Teixeira de Freitas e FCB&A (todas com oito referências).

Para diferenciar a actividade desenvolvida pelas sociedades, o “Legal 500” elenca-as nas diferentes áreas de prática de acordo com um “ranking” variável entre 1 (o mais alto) e 5. Neste âmbito, evidenciam-se a Morais Leitão, com um total de 11 recomendações de “nível 1”, a PLMJ (oito), a Linklaters (seis) e a Vieira de Almeida (cinco).

Em quatro dos sectores analisados surge no “ranking” cimeiro apenas uma sociedade. São os casos da área de insolvência e reestruturação, onde surge a Linklaters de Pedro Siza Vieira (foto à direita); na propriedade intelectual, com a ABBC de César Bessa Monteiro (foto à esquerda); no direito público, onde se destaca a Sérvulo e alguns dos seus sócios, como Rui Medeiros (foto ao centro). Por fim, no mercado português, a Morais Leitão arrebatou a única referência de “nível 1”.

Morais Leitão,
PLMJ e Vieira
de Almeida são
os escritórios que,
face às citações
recebidas,
ocupam os três
lugares do pódio.